



A BOA NOTÍCIA



Ano XXV - nº 289

Julho de 2025

www.diocesesa.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](https://wa.me/11999811233)

[/DiocesedeSantoAndré1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndré1)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

JUVENTUDE: esperança viva em nossa diocese

Matéria especial na página 3



Confira na página 4 as principais notícias sobre o Jubileu em nossa Diocese

Ordenação Diaconal

16 de agosto de 2025, às 9h



Catedral Nossa Senhora do Carmo
Praça do Carmo, s/nº - Centro, Santo André/SP

JUBILEUS

10 de julho | 15 anos

Diác. Gervásio
De Paula
Aniversário de Ordenação

18 de julho | 10 anos

Pe. Everton
Gonçalves Costa
Aniversário Sacerdotal

10 de julho | 15 anos

Diác. Francisco
José Poloni
Aniversário de Ordenação

18 de julho | 10 anos

Pe. Guilherme
de Melo Sanches
Aniversário Sacerdotal



Papa aos jovens: em meio aos estímulos digitais, Deus nos fala no coração

Na manhã de sábado, 5 de julho, o Papa Leão recebeu jovens peregrinos da Diocese de Copenhague, na Dinamarca, e professores de escolas católicas da Irlanda, Inglaterra, País de Gales e Escócia.

"Vocês estão seguindo os passos de inúmeros peregrinos de seus vários países, que há séculos fazem essa mesma peregrinação a Roma, 'Cidade Eterna'. De fato, Roma sempre foi um lar especial para os cristãos, pois é o lugar onde os apóstolos Pedro e Paulo deram o testemunho supremo de seu amor por Jesus, oferecendo suas vidas como mártires".

"A peregrinação tem um papel vital a desempenhar em nossa vida de fé, pois ela nos tira de nossas casas e rotinas diárias e nos dá tempo e espaço para encontrar Deus mais profundamente. Esses momentos sempre nos ajudam a crescer, pois por meio deles o Espírito Santo nos modela suavemente para que nos conformemos cada vez mais com a mente e o coração de Jesus Cristo", acrescentou o Santo Padre.

Ouvir e rezar

Dirigindo-se diretamente aos jovens, recordou que Deus criou cada um com um propósito e uma missão nesta vida.

Portanto, usem essa

Leo P.P. XIV



para ouvir e rezar, para que possam ouvir mais claramente a voz de Deus chamando-os no fundo de seus corações. Ao mesmo tempo, estejam abertos para permitir que a graça de Deus fortaleça sua fé em Jesus, para que possam compartilhá-la mais prontamente com os outros.

"Eu acrescentaria que hoje, com muita frequência, perdemos a capacidade de ouvir, de realmente ouvir. Ouvimos música, temos nossos ouvidos inundados constantemente com todos os tipos de estímulo digital, mas às vezes nos esquecemos de ouvir nosso próprio coração e é em nosso coração que Deus fala conosco, que Deus nos chama e nos convida a conhecê-lo melhor e a viver em seu amor."

Antes de concluir, uma recomendação: "Ao voltarem para casa, lembrem-se de que a peregrinação não termina, mas muda seu foco para a 'peregrinação diária do discipulado'. Somos todos peregrinos e estamos sempre peregrinando, caminhando ao procurar seguir o Senhor e ao buscar o caminho que é verdadeiramente nosso na vida. Isso certamente não é fácil, mas com a ajuda do Senhor, a intercessão dos santos e o encorajamento mútuo, vocês podem ter certeza de que, enquanto permanecerem fiéis, confiando sempre na misericórdia de Deus, a experiência dessa peregrinação continuará a dar frutos ao longo de suas vidas".

O encontro se encerrou com o Papa Leão concedendo sua bênção apostólica.



Em vídeo, Papa Leão XIV pede ao Espírito Santo a graça de saber discernir sobre a vida

A mensagem em vídeo de julho com a intenção de oração que

o Pontífice confia à Igreja Católica através da Rede Mundial de Oração do Papa é dedicada à formação para o discernimento. Nas imagens que narram uma jovem que caminha por uma floresta, perde-se e encontra orientação através do Evangelho, Leão XIV lê uma oração inédita para pedir ao Espírito Santo a graça de aprender a discernir.

Conhecer-se a si mesmo para conhecer Deus

Na oração do Papa, percebe-se o eco da famosa súplica de Santo Agostinho nas Confissões: "Ó Deus, que me conheça a mim, que Te conheça a Ti!". Podemos dizer brevemente que, segundo Agostinho, o conhecimento de si mesmo leva ao conhecimento de Deus. A partir daí, é possível renascer através de uma relação autêntica com Deus.

O discernimento tem estado presente na história da Igreja desde o início. São Paulo escreve sobre este tema várias vezes nas suas cartas. Hoje, porém, a antiga arte do discernimento é talvez mais necessária do que nunca. A velocidade com que as mudanças ocorrem atualmente, a enorme quantidade de informação disponível — e nem sempre verdadeira —, a aparente realidade criada pela inteligência artificial e a complexidade dos desafios globais, entre outros fatores, tornam o discernimento uma habilidade essencial para tomar decisões acertadas que nos permitam viver uma vida boa e nos aproximem de Deus.

Reconhecer a voz de Jesus

"No meio da pressa da vida quotidiana, devemos aprender a fazer uma pausa e criar momentos sagrados para a oração", comenta dom Robert J. Brennan, bispo de Brooklyn, diocese que colabora com o vídeo deste mês, junto a DeSales Media.

Neste sentido, o diretor internacional da RMOP, Pe. Cristóbal Fones, explica que "a formação para o discernimento é fundamental para navegar num mundo complexo."

Uma ajuda para exercer melhor a liberdade

O discernimento é essencial também para a nossa felicidade: "a cultura atual - continua o Pe. Fones - apresenta-nos a felicidade como um fim e tende a identificá-la com o bem-estar. Ao contrário, para Santo Inácio de Loiola, em cuja espiritualidade o discernimento ocupa um lugar muito importante, é antes uma consequência: fomos criados para sair de nós mesmos, aprendendo a amar e a doar-nos, a servir os outros e a unir-nos a Deus. Por este caminho — o caminho de Jesus, o caminho do coração, que certamente é contrário à cultura egocêntrica e utilitarista predominante —, alcança-se a felicidade".

Reze com o vídeo



A Discípula de Jesus

Neste mês de julho, dia 22, celebramos Santa Maria Madalena, a discípula de Jesus. É bom refletir sobre esta santa, numa época em que cresce o feminicídio e muitas mulheres devem lutar para terem seus direitos reconhecidos, em uma sociedade machista como a nossa. A vida de Santa Maria Madalena mostra-nos como Jesus valorizou as mulheres e as incluiu na missão de evangelizar. A Igreja, hoje, segundo reconhece o Sínodo dos Bispos, se propõe a abrir espaço às mulheres: "Há necessidade de conversão nas relações entre homens e mulheres na Igreja" (n.52).

Segundo os Evangelhos, ela seguiu Jesus com fidelidade e dedicação, até aos pés da cruz, onde a iconografia cristã a representa juntamente com Maria, mãe de Jesus, e o apóstolo João Evangelista. Seu amor sincero e profundo a Jesus a tornou discípula fiel, e foi recompensada com a primeira aparição do Cristo ressuscitado. Foi a primeira a reconhecer a ressurreição e receber do ressuscitado uma missão: "Vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vossa Pai, meu Deus e vossa Deus" (Jo 20, 17). Então, ela foi até os apóstolos e disse-lhes: "Vi o Senhor"! Por este fato que ilumina toda sua vida, ela é chamada de "apóstola dos apóstolos", pois foi ela a anunciar aos apóstolos que Jesus havia ressuscitado.

Assim, ela foi incluída no catálogo dos santos como discípula de Jesus, o qual era acompanhado por um grupo de mulheres que o ajudavam (cf. Lc 8, 1-3), certamente, Maria Madalena estava entre elas. Isto poderá nos surpreender, porque a vida de Santa Maria Madalena, até pouco tempo, se atinha a aspectos legendários, que faziam dela uma mulher de vida transgressiva, marcada pelos pecados da juventude, antes e seu encontro com Jesus. As lendas a seu respeito se difundiram pela literatura e arte, fazendo dela uma penitente no deserto.

A verdadeira imagem de Maria Madalena foi resgatada pelos estudos bíblicos

e ela aparece como uma mulher natural da cidade de Magdala, na Galileia. Foi libertada por Jesus, segundo o evangelista São Lucas, de sete demônios. O que não significa que fosse pecadora, libertada dos sete pecados mortais. Talvez tivesse sido curada de doença grave (pois o número de demônio de que foi libertada, sete, faz alusão à gravidade de sua doença, a qual poderia ter sido psíquica, incompreensível na época, e confundida como possessão demoníaca).

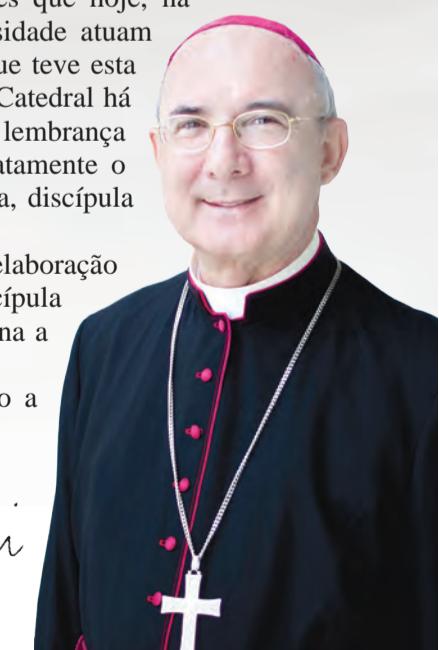
Agradecemos a Deus por tantas mulheres que hoje, na Igreja, se dedicam à missão e com generosidade atuam nas várias pastorais, com a fé e dedicação que teve esta santa, amiga e discípula de Jesus. Em nossa Catedral há uma imagem de Santa Maria Madalena, como lembrança do dia em que a Catedral foi dedicada, exatamente o dia em que a Igreja celebra esta grande santa, discípula missionária de Jesus.

Que nossa Igreja Diocesana, empenhada na elaboração do seu 9º Plano de Pastoral, seja também discípula fiel e missionária como Santa Maria Madalena a quem pedimos que rogue a Deus por nós.

Agradeço terem lido esta reflexão e rogo a Deus que a todos abençoe.



+ Pedro Carlos Cipollini



JUVENTUDE: esperança viva em nossa diocese

Há palavras que não apenas se leem — elas despertam. A Carta Pastoral, escrita neste tempo jubilar pelo nosso bispo Dom Pedro, é uma dessas palavras. Nela, a juventude é reconhecida como semente de Deus lançada ao presente: fermento de transformação, voz que clama no deserto, chama viva que profetiza com a própria vida.

“E vossos filhos e filhas profetizarão, vossos jovens terão visões...” (Joel 3,1)

Não se trata de um olhar idealizado ou superficial. A juventude é levada a sério. É chamada a viver a radicalidade do Evangelho com alegria, serviço e profundidade. A carta convida a Igreja a sair de uma pastoral de “entretenimento” e mergulhar numa pastoral de acompanhamento, de escuta e de missão.

“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude.” (Eclesiastes 12,1)

Neste Jubileu da Esperança, e no marco dos 71 anos da Diocese de Santo André, a juventude tem sido presença visível e mobilizadora: na Peregrinação a Aparecida, no ardor dos grupos de base, na Jornada Diocesana da Juventude, e no serviço fiel de tantos coroinhas e cerimoniários que, neste mês de julho, se reunirão no encontro diocesano na FEI. São expressões concretas de uma juventude que caminha com os pés no chão e os olhos no alto.

A cada canto, louvor e gesto de caridade, a juventude mostra que está viva — e que deseja uma Igreja que também esteja. Uma Igreja que acredite, que confie, que não imponha pesos, mas que estenda mãos.

São João Bosco dizia:

“Educar é uma questão de coração.”

“Basta que sejais jovens, para que eu vos ame.”

Essa é a espiritualidade que forma santos no ordinário da vida. E talvez seja por isso que Carlo Acutis tenha se tornado tão próximo dos jovens do nosso tempo. Com sua mochila nas costas, tênis nos pés e Eucaristia no coração, ele mostrou que a santidade não é distante

— é acessível, concreta e alegre.

“A Eucaristia é a minha estrada para o céu.”

“Estar sempre unido a Jesus: este é o meu plano de vida.”

“Todos nascem como originais, mas muitos morrem como cópias.”

Carlo não esperou ser adulto para se entregar a Deus. Ele descobriu que não é preciso ser mais velho para amar com profundidade, nem saber tudo para fazer a diferença. Sua vida, breve aos olhos do mundo, foi fecunda aos olhos de Deus — e hoje, é espelho para milhares de jovens que desejam viver com sentido.

“Ninguém te despreze por seres jovem. Pelo contrário, sé exemplo dos fiéis...” (1Tm 4,12)

Na Carta Pastoral, o chamado é claro: a juventude é parte essencial da missão da Igreja. Não como promessa, mas como presença e profecia. Sua alegria evangeliza. Sua sede por verdade desafia. Seu cansaço interpela. Sua criatividade renova.

E quando a juventude se encontra com Cristo, a esperança deixa de ser teoria — torna-se caminho real.

A Diocese de Santo André reconhece isso. Por isso, investe, acompanha, celebra e acredita. Cada assembleia, cada missão, cada encontro formativo é um solo onde o Espírito planta algo novo. E entre os que acolhem esse sopro, os jovens seguem sendo os primeiros a se levantar.

“A tristeza é o olhar voltado para si. A felicidade é o olhar voltado para Deus.” (Carlo Acutis)

Que neste Jubileu da Esperança, a juventude seja cada vez mais profecia viva de um tempo novo.

Que cada jovem se reconheça como chamado.

E que a Carta Pastoral não seja apenas um texto, mas fáscia que reacende o ardor de uma geração inteira.

Juventude que caminha com fé não é o futuro da Igreja — é o agora visível do Reino.



24 DE AGOSTO



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e

**GARANTA JÁ O
SEU INGRESSO!**





Famílias peregrinam ao Santuário de Mauá no Jubileu da Esperança

A Diocese segue vivendo intensamente o Ano Santo proclamado pelo Papa Francisco: o Jubileu da Esperança. Nos dias 5 e 6 de julho, o Santuário Diocesano da Imaculada Conceição, em Mauá, tornou-se lugar de graça e reencontro, ao acolher a Peregrinação das Famílias, uma das expressões concretas do caminho jubilar vivido pelas comunidades diocesanas.

A manhã de sábado foi marcada pela emoção dos 20 casais que celebraram o Sacramento do Matrimônio em união comunitária. Doze desses casamentos foram presididos por Dom Pedro, e os demais pelo vigário forâneo de Mauá, Pe. Josemar. Diante do altar, esses casais assumiram publicamente o compromisso de fidelidade e unidade — dois pilares que, segundo o bispo diocesano, sustentam o verdadeiro sentido da família cristã. Ele destacou que o matrimônio é o momento em que os esposos reconhecem a bênção do amor recebido de Deus e assumem vivê-lo como Jesus ensinou. “Um homem e uma mulher, unidos, fiéis, por toda a vida. Isso é muito bonito. Pode conduzir vocês a uma felicidade que nada mais pode dar”.

No domingo, mais de 2500 pessoas estiveram presentes na praça em frente do santuário, que foi

tomada por famílias vindas das sete cidades da diocese. Entre confissões, bênçãos e momentos de partilha, a Peregrinação das Famílias se tornou uma manifestação concreta do lema proposto pelo Papa Francisco para o Jubileu: Peregrinos da Esperança.

A celebração eucarística foi presidida por Dom Pedro, que uniu a liturgia da Missa Jubilar ao apelo do Papa Francisco: que a Igreja seja sinal visível de esperança num mundo tão ferido. “A esperança cristã nasce do amor. E o amor exige vida comunitária. A primeira comunidade que Deus criou foi a família. E é nela que aprendemos a conviver, perdoar, recomeçar”, afirmou o bispo. Durante a homilia, Dom Pedro recordou também o sentido libertador do Evangelho: “Jesus foi ungido para proclamar o Reino de Deus, que é liberdade.”

Ao fim da celebração, os casais presentes participaram da renovação dos votos matrimoniais, em um gesto público de fé e fidelidade ao amor que os une.

E como disse Dom Pedro ao final da celebração, com olhar paterno: “A esperança de refazer a família cristã está em vocês. Vocês são a Igreja viva. Deus confiou essa missão a nós.”



Ordenação Presbiteral

O dia 7 de junho amanheceu com o céu vestido de felicidade. Ainda nas primeiras horas da manhã, os corredores da Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, em SBC, já se enchiam de fiéis, religiosos, familiares e amigos dos seis diáconos que, dentro de instantes, seriam ordenados presbíteros. Mas antes da entrada solene e do esplendor da liturgia, a ordenação teve início de forma discreta, porém profundamente significativa: no salão paroquial, os seis candidatos reuniram-se com Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano, para a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade.

Ali, cercados pelo clero, por seus formadores e familiares mais próximos, os candidatos reafirmaram publicamente a fé na Igreja e a promessa de obediência ao magistério. Era o primeiro passo de um caminho que os configuraria, para sempre, a Cristo Sacerdote.

Logo após esse momento íntimo e solene, os seis diáconos, já com os corações em silêncio orante, se uniram ao bispo, aos padres e a seus familiares numa procissão até a porta principal da Basílica, onde uma multidão os aguardava em oração. O canto “Seguir-te-ei, ó Senhor” tomou os ares, anunciando que algo grandioso estava para acontecer. Ao atravessarem a porta principal, o templo já estava tomado: fiéis das paróquias, amigos, religiosos e religiosas de toda a diocese formavam uma só família reunida para testemunhar um momento de graça.

A celebração teve início com a Liturgia da Palavra. E, após a proclamação do Evangelho, Dom Pedro chamou um a um os nomes dos eleitos: Pe. André Lucas Chaves, Pe. Bruno Xavier Biazutti, Pe. Joel dos Santos Machado, Pe. Romário da Rocha Cunha, Pe. Thiago Batista da Silva e Pe. Victor Pereira Guimaraes. Cada um respondeu com firmeza: “Presente!”. A Igreja, como mãe, os acolhia com alegria e reverênci.

Na homilia, Dom Pedro falou ao coração dos presentes. “O presbítero é alguém amado, escolhido e enviado por Jesus como seu amigo”, afirmou. Recordou que o padre é chamado a viver a caridade pastoral, cuidando do rebanho com generosidade, não como um funcionário da fé, mas como um bom pastor que dá a vida. “A fidelidade é a palavra que hoje vos é entregue”, completou, convidando os futuros padres a viverem o Evangelho com radicalidade. E finalizou: “Hoje Jesus vos pergunta: Tu me amas?”.

Depois da homilia, o rito de ordenação seguiu suas etapas com profundidade e beleza.

Primeiro, o Propósito dos Eleitos: os seis, diante do povo, prometeram viver com fidelidade sua missão. Depois, fizeram a Promessa de Obediência ajoelhados diante do bispo.

Então veio o momento central: a Imposição das Mão. Dom Pedro impôs as mãos sobre cada um deles e, logo depois, todos os padres presentes — em comunhão — formaram um círculo ao redor dos eleitos, colocando as mãos sobre suas cabeças em silêncio orante. Era a Igreja, através do presbitério, acolhendo seus novos irmãos.

Após a Prece de Ordenação, cada novo padre foi revestido com a estola e a casula, paramentos que expressam sua nova identidade. Então, Dom Pedro ungiu suas mãos com o santo óleo do Crisma, consagrando-as para o serviço sacramental. Um a um, o bispo beijou as mãos ungidas, e todos os presbíteros fizeram o mesmo, em um gesto de profunda fraternidade e acolhida no ministério.

Na sequência, os novos padres receberam do bispo a patena com o pão e o cálice com o vinho, sinais do sacrifício eucarístico que, a partir dali, estariam aptos a oferecer em nome de toda a Igreja. O rito se completou com o Abraço da Paz, selando a comunhão presbiteral.

Já como sacerdotes, os seis se uniram ao altar e concelebraram a Eucaristia pela primeira vez, exercendo o ministério que acabavam de receber. Foi um momento de plenitude, no qual a Igreja inteira pôde testemunhar a fidelidade de Deus.

No final da celebração, o Pe. Bruno dirigiu-se à assembleia em nome dos seis. Baseando-se nos ensinamentos do Papa Francisco, estruturou seu discurso nas quatro proximidades do sacerdote: com Deus, com o bispo, com os outros padres e com o Povo de Deus. Em um agradecimento profundo e emocionante, lembrou dos formadores, das paróquias de origem, dos seminaristas, dos amigos e familiares — incluindo os que já partiram para a eternidade.

Recordou, com especial ternura, Eduardo Barbosa Pereira, companheiro de caminhada vocacional, e agradeceu à sua família, presente na celebração. “Guardamos o Eduardo em nossa memória com carinho e esperança”, afirmou. E reforçou: “Queremos ser padres peregrinos da esperança”.

Na véspera da Solenidade de Pentecostes e no coração do Ano Jubilar da Esperança, a Diocese de Santo André celebra com gratidão. Esses seis novos padres agora seguem como peregrinos do Reino, prontos para amar, servir e conduzir o povo à eternidade. E como eles mesmos disseram: “Estamos aqui por amor. Estamos aqui por vocês.”



05
JUNHO

Com espírito missionário, Padre Mário assume Paróquia São Geraldo Magella

A missa foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro, e contou com a presença dos seminaristas da Casa de Formação de Teologia e os fiéis das comunidades e matriz paroquial.

Logo após a saudação inicial, antes da leitura do decreto de nomeação, Dom Pedro dirigiu-se à assembleia explicando o motivo da mudança de padres. Compartilhou que, diante de uma urgência na formação presbiteral da Diocese, foi necessário nomear um novo reitor para o Seminário de Teologia. "Padre Mário já estava na casa como diretor espiritual. O Conselho de Presbíteros foi consultado e seu nome foi indicado. Depois de muito diálogo, ele aceitou", afirmou o bispo, dirigindo-se com carinho aos paroquianos de Ribeirão Pires: "Vocês não perderam um padre, vocês o doaram. E Deus não se deixa vencer em generosidade."

Em nome da Forania Santo André Leste, o Pe. Alex, que até então conduzia a paróquia, deu as boas-vindas ao novo presbítero, destacando a força espiritual da comunidade e desejando um ministério fecundo. Esse povo é carinhoso, tem sede de Deus e precisa de um pastor firme, amigo e presente."

Ao final, Padre Mário agradeceu à comunidade com palavras simples e profundas, marcadas pela fé e pela esperança. Por fim, afirmou seu desejo de conduzir o povo pelos caminhos da salvação com exemplo, escuta e dedicação aos sacramentos.

26
JUNHO

Padre Clemilson é acolhido como novo pároco da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Mauá

A missa foi presidida pelo vigário geral, padre Joel Nery, delegado do bispo diocesano, e reuniu fiéis, lideranças e representantes das pastorais. Com um olhar de quem chega para somar e servir, padre Clemilson iniciou oficialmente sua missão junto ao povo que agora lhe foi confiado.

Depois da homilia, diante do altar, Pe. Clemilson renovou suas promessas sacerdotais e reafirmou seu desejo de servir com alegria e fidelidade. Em seguida, recebeu os quatro sinais de sua nova missão: a chave da igreja; a chave do sacrário; a jarra batismal; e a estola roxa, que recorda o ministério da misericórdia no Sacramento da Reconciliação.

A comunidade preparou palavras de acolhida cheias de carinho. "O Senhor foi um presente de Deus por onde passou, e agora esse presente chegou até nós. Aqui encontrará um povo simples, mas cheio de fé, pronto para caminhar ao seu lado", dizia a mensagem lida por uma agente pastoral.

Ao final da celebração, Pe. Clemilson tomou a palavra. Em tom sereno e agradecido, disse que chega com o desejo de construir, de partilhar e de aprender com a comunidade. "Não venho com respostas prontas, mas com o coração disposto. Quero ser irmão, pastor, amigo. Quero estar com vocês, nos momentos de festa e nos desafios do caminho. Que o Espírito Santo nos ajude a viver em comunhão."

06
JUNHO

Amor que forma e conduz: Padre Mário é empossado como reitor da Casa de Teologia

A Casa de Formação celebrou a posse do Pe. Mário como novo reitor, durante a Santa Missa presidida por Dom Pedro.

A formação foi conduzida por André Parreira, referência nacional no trabalho com casais, autor de materiais amplamente utilizados em dioceses por todo o país e idealizador da "Escola do Matrimônio".

A celebração contou com a presença dos reitores das outras etapas formativas do Seminário Diocesano — Pe. Willian Mariotto (Propedêutico) e Pe. Cleidson Pedroso (Filosofia) —, além do diretor espiritual, Padre Cláudio Pereira, do secretário episcopal, Padre Camilo, e dos seminaristas das três casas. Uma comunhão que expressa o valor do caminho vocacional vivido em unidade.

Missionário por mais de vinte anos na Congregação do Verbo Divino, Pe. Mário traz em sua história o testemunho de quem serviu em terras marcadas pela dor e pela fé resistente. Esteve por quase uma década na Faixa de Gaza e na Terra Santa, convivendo com comunidades cristãs pequenas, mas profundamente fiéis. Após retornar ao Brasil, serviu como pároco na Paróquia N. Sra. de Fátima, em Rib. Pires, até ser incardinado na diocese em 2018, tornando-se plenamente parte desta Igreja particular.

Rezamos para que o Espírito Santo continue iluminando-o nesta nova etapa de sua missão entre nós, e que sua história siga sendo fonte de inspiração para aqueles que se preparam para o ministério sacerdotal.

24
JUNHO

Paróquia Nossa Senhora do Paraíso celebra 60 anos com fé, memória e gratidão

Na Solenidade da Natividade de São João Batista, no dia 24 de junho, a Paróquia Nossa Senhora do Paraíso, localizada na forania Santo André Centro, celebrou com gratidão seus 60 anos de criação. A Missa Jubilar foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano, e concelebrada pelo pároco Pe. Vanderlei Nunes, com a presença dos diáconos Sidnei Pinto e Gilberto Cavignato, e da comunidade.

A coincidência entre o aniversário da paróquia e o nascimento de João Batista trouxe à celebração um profundo significado. Na homilia, Dom Pedro recordou a importância da missão profética de João, o último dos profetas do Antigo Testamento, que veio preparar os caminhos do Senhor. Inspirado pelas leituras, o bispo ressaltou que a vocação nasce do coração de Deus e antecede até mesmo o nascimento, como nos mostra o chamado do profeta Jeremias.

Pe. Vanderlei Nunes dirigiu palavras de reconhecimento a Dom Pedro, agradecendo pela presença, pela solicitude e pela dedicação em acompanhar de perto a caminhada da paróquia.

O pároco concluiu dizendo que agora a paróquia chega à terceira idade, o que exige ainda mais maturidade na fé, no serviço e no compromisso com o Reino. Como João Batista, a missão é seguir preparando caminhos, apontando o Cordeiro de Deus, e conduzindo corações para o verdadeiro Paraíso.

29
JUNHO

A missão de anunciar Cristo com a vida: catequistas participam de encontro de espiritualidade

“Cristo não é uma ideia, mas uma pessoa viva. E a missão do catequista é mostrar esse Cristo vivo.” Foi com essa afirmação que Dom Pedro Carlos Cipollini deu início à tarde de espiritualidade com os catequistas da Diocese de Santo André, que se preparam para receber os ministérios instituídos.

Ao longo do encontro, marcado pela escuta, silêncio e meditação, o bispo conduziu dois momentos formativos, inspirados na Solenidade de São Pedro e São Paulo.

Dom Pedro também convidou os presentes a se questionarem: “O que a pessoa encontra quando olha para mim e sabe que sou catequista? Que imagem de Deus eu passo ao outro? O que sai de mim: amor, julgamento ou misericórdia?” E finalizou esse momento com uma exortação firme: “O catequista deve ser alguém de oração, que se alimenta da Palavra, que vive os sacramentos e que ama a Igreja. Caso contrário, a catequese se torna vazia.”

Ao fim da tarde, todos entoaram juntos o Hino Cristológico da Carta aos Filipenses (2,5-11), proclamando com reverência o mistério de Cristo que, sendo Deus, assumiu a humildade da condição humana e obedeceu até a morte, sendo por isso exaltado pelo Pai. Um gesto que reforça a missão do catequista: anunciar, com a vida, o Cristo que se fez pequeno para salvar.

27
JUNHO

Pastores segundo o Coração de Cristo: clero diocesano se reúne em manhã de oração pela santificação

Na manhã da sexta-feira, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o clero da diocese se reuniu na Paróquia São João Batista, no Riacho Grande, para viver um momento de recolhimento e oração pelo Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero, data instituída por São João Paulo II em 1995.

Organizado pela Pastoral Presbiteral, o encontro teve início com a oração da Hora Média, seguida das palavras de acolhida de Dom Pedro. Em sua reflexão inicial, o bispo recordou que, mesmo em meio às exigências do ministério e às lutas cotidianas, é possível reencontrar Jesus no seio da comunidade, no altar e nas pequenas fidelidades diárias. “Ser ordenado é amar a Igreja com todos os seus limites e, como ministros, testemunhar o amor de Deus em toda e qualquer circunstância”, partilhou o bispo, reforçando que os que são chamados não buscam prestígio, mas vivem em entrega constante, com alegria, como amigos de Cristo.

Encerrando a manhã de espiritualidade, o pároco da Paróquia S. J. Batista, Pe. Rogério, dirigiu palavras de gratidão pela presença dos padres e diáconos, e pela escolha da comunidade do Riacho Grande como lugar de encontro neste dia tão especial.

Em comunhão com toda a Igreja, a Diocese permanece unida em oração por seus ministros ordenados, para que, configurados ao Coração de Cristo, sejam sempre sinais vivos da misericórdia e do amor de Deus no meio do povo.

28
JUNHO

Padre Gonise assume a missão de pastorear o Povo de Deus no Jardim Zaíra

A Paróquia São Paulo Apóstolo, no Jardim Zaíra, em Mauá, acolheu com grande alegria o novo pároco, Padre Gonise Portugal da Rocha, durante a Santa Missa presidida por Dom Pedro. A celebração foi marcada por emoção, memória e esperança, trazendo à luz o valor da missão sacerdotal e o profundo sentido do pastoreio.

Ao se dirigir ao novo pároco, Dom Pedro reconheceu sua experiência e zelo pastoral, e desejou que ele continue dando frutos nesta nova missão, e pediu à comunidade que o acolha com fé e espírito de sinodalidade.

Ao final da celebração, a Matriz São Paulo Apóstolo e as cinco comunidades que formam a paróquia acolheram com carinho o novo pároco. Entre palavras e aplausos, manifestaram alegria pela chegada daquele que agora conduzirá espiritualmente os fiéis. Também marcou presença o vigário forâneo de Mauá, Padre Inácio da Rocha, que expressou sua alegria por ter, no clero da forania, um sacerdote com tão larga experiência e coração missionário.

Em suas palavras de agradecimento, Pe. Gonise dirigiu-se com ternura ao povo de Deus, demonstrando profunda gratidão ao bispo pela confiança, às paróquias por onde já passou e que se fizeram presentes, e a todos os que o acolheram com tanto afeto. Com voz emocionada, disse estar disposto a amar, servir e caminhar junto com esta nova comunidade.

03
JUNHO

Formação do Clero reflete sobre o Reino de Deus e os riscos do poder

Dos dias 1º a 3 de julho, o clero da diocese esteve reunido para o seu momento anual de Formação Permanente, realizado na cidade de Serra Negra, no interior de São Paulo.

Os momentos formativos foram conduzidos pelo Prof. Dr. Pe. Donizete José Xavier, presbítero incardinado na Arquidiocese de São Paulo e Diretor Adjunto da faculdade de Teologia da PUC. A reflexão teve por tema “A Teologia do Domínio”. Em suas falas, o padre buscou apresentar como os tempos atuais apresentam o emergir de uma nova forma de reflexão e de experiência religiosas, a partir de diversas teologias do domínio.

O Reino de Deus foi iniciado por Cristo, mas será plenamente manifestado na segunda vinda de Cristo. A Teologia da Esperança cristã fala de uma transformação profunda do mundo, mas não baseada no domínio e na força, mas sim no amor encarnado de Deus, buscando melhorar as condições da humanidade como manifestação da bondade divina e a revelação do seu rosto misericordioso. A referência última de toda a ação humana não pode ser os parâmetros humanos, mas deve ser Jesus Cristo, chave hermenêutica da antropologia e da esperança cristãs.

Além dos períodos de formação, este momento também foi marcado pela oração, com a celebração da Eucaristia, e pela convivência fraterna entre os presbíteros nos demais horários e atividades.

04
JULHO

Retiro dos seminaristas chega ao fim com mensagem de esperança e confiança no chamado

De 1º a 4 de julho, os seminaristas das três casas de formação da Diocese viveram dias de silêncio, escuta e oração profunda durante o retiro anual, realizado no Centro de Espiritualidade Mary Ward, em Itapecerica da Serra.

O momento de espiritualidade foi conduzido pelo padre Rafael Santos, reitor do Seminário da Diocese de Barra do Garças (MT), que refletiu com os seminaristas o tema da esperança — uma virtude essencial para aqueles que se preparam para o ministério ordenado.

O retiro foi encerrado com a Santa Missa votiva pelas vocações, presidida por Dom Pedro. O bispo refletiu sobre a fidelidade de Abraão, que não permitiu que seu filho retornasse à antiga terra, e sobre o desprendimento de Rebeca, que confiou na palavra do servo e partiu para encontrar Isaac. Ambos, movidos pela fé, acolheram a promessa de Deus com coragem.

Inspirando-se neles, Dom Pedro exortou os seminaristas a trilharem o caminho do sacerdócio com confiança, entrega e fidelidade ao Evangelho, sempre dispostos a dizer sim ao chamado de Cristo.

Seguimos em oração pelos nossos seminaristas, para que sejam configurados cada vez mais ao Coração do Bom Pastor — homens de esperança, guiados pelo Espírito e cheios do desejo de servir ao povo de Deus com alegria e fidelidade.

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

- Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Guilherme Franco Octaviano, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial “pro tempore” da Paróquia Menino Jesus – Bairro Jordanópolis, em São Bernardo do Campo – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbítero e as orientações diocesanas. Sem prejuízo de seu ofício de Pároco-Reitor do Santuário Nossa Senhora Aparecida, em SBC. A tomada de posse se dará pela leitura da presente nomeação nas missas dominicais (cf. cân. 527§2).

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Menino Jesus – Bairro Jordanópolis, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Jurandir Ribeiro, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, a fim de manter organizados os documentos do Arquivo Diocesano situado na Cúria Diocesana de Santo André, conforme prescreve o Código de Direito Canônico (cf. cân. 486 e 491 §2), e para que as questões de supervisão dos Arquivos da Cúria possam ser cumpridas como orientam as leis canônicas (cf. Regimento Interno da Cúria Diocesana de Santo André, §§34-39), nomeamos, em conformidade com o cân. 486 §2, Coordenador do Arquivo Diocesano o Revmo. Sr. Pe. Fabiano Felício da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em unidade com o Bispo Diocesano e o Chanceler do Bispado. Observe-se as orientações do “Regimento Interno da Cúria Diocesana de Santo André” para desempenhar seu ofício.

■ Fazemos saber que, por esta provisão, em conformidade com o cân. 483 §1, nomeamos Notário da Cúria Diocesana de Santo André o Revmo. Sr. Pe. Fabiano Felício da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. O notário, em unidade com o Bispo Diocesano e o Chanceler, além de fazer fé pública às certidões emitidas para seus respectivos fins, deve cuidar, quando solicitado, para que os atos da Cúria sejam redigidos, assinados, despachados e devidamente arquivados em nosso Arquivo Diocesano.

■ Concedemos o Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146) na Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Bairro Paraíso, em Santo André – SP, ao Revmo. Sr. Diác. Gilberto Cavignato, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, em comunhão com o Bispo Diocesano, as Orientações Diocesanas e o Pároco local, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora das Graças – Bairro Nova Gerty, em São Caetano do Sul – SP, pelo período de até 07 de fevereiro de 2027.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora da Paz – Jd. do Estádio, em Santo André – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Jardim Olavo Bilac, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São Pedro e São Paulo – Vila São Pedro, em SBC – SP, pelo período de três anos.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em SBC – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono André Lucas Chaves, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbítero da Diocese, familiares e grande número de fiéis.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em SBC – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Joel dos Santos Machado, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbítero da Diocese, familiares e grande número de fiéis.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em SBC – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Bruno Xavier Biazutti, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbítero da Diocese, familiares e grande número de fiéis.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em SBC – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Romário da Rocha Cunha, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbítero da Diocese, familiares e grande número de fiéis.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, SBC – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Thiago Batista da Silva, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbítero da Diocese, familiares e grande número de fiéis.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), atesta-se que em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em SBC – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado Presbítero o Diácono Victor Pereira Guimarães, incardinado no clero desta Igreja Particular, na presença do presbítero da Diocese, familiares e grande número de fiéis.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Sebastião – Centro, em Rio Grande da Serra – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. André Lucas Chaves, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Cristo Operário – Vila Linda, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Bruno Xavier Biazutti, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, em Mauá – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Joel dos Santos Machado, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São João Batista – Bairro Riacho Grande, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Romário da Rocha Cunha, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santa Luzia – Bairro Santa Luzia, em Ribeirão Pires – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Thiago Batista da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe – Jardim das Orquídeas, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Victor Pereira Guimarães, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano, o Presbítero e o Administrador Paroquial local.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São João Batista – Bairro Riacho Grande, em SBC – SP, pelo período de três anos.

■ Fazemos saber que, por este documento, atendendo ao pedido, realizado por escrito, datado de 27/05/2025, no qual o Revmo. Sr. Pe. Antônio Francisco Silva, presbítero incardinado em nossa Diocese, apresenta “estar enfraquecido e precisando parar, reconhecendo, com humildade, os sinais que o tempo e a fragilidade física impõem. E que, aos 64 anos de idade, tendo já servido há quatro décadas no ministério sacerdotal, sente que sua condição de saúde lhe tem limitado de forma significativa a plena vivência da missão a ele confiada” (sic). Sendo assim, por motivo de doença e ao teor do CDC cân. 184 §1 e 185, após ter ouvido o Conselho Diocesano de Presbíteros, reunido em sessão ordinária dia 12/06/2025, decretamos a emeritude do Revmo. Sr. Pe. Antônio Francisco Silva, liberando-o dos encargos, atribuições e deveres que o exercício do ministério pastoral impõe. Permanecendo, no entanto, os deveres, ônus e bônus que tem os que gozam do estado clerical e pertencem ao Presbítero diocesano, com Uso de Ordem. Ao deixar os trabalhos na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em São Caetano do Sul e quaisquer outros encargos pastorais, que exerceu nos últimos dois anos, manifestamos ao estimado presbítero nossa gratidão. Nestes quarenta anos de ministério presbiteral a Diocese de Parnaíba, a qual pertenceu, e a Igreja de Santo André puderam contar com o esforço deste nosso irmão em trabalhar no ministério paroquial e serviço aos últimos, pelo que lhe agradecemos vivamente. Rogamos a Deus, nosso Senhor, que cumule de bênçãos a vida deste nosso irmão, que confiamos a proteção da Virgem Maria, mãe de Jesus e de seus sacerdotes. Que nesta nova etapa existencial, possa viver sua vocação unindo-se a nós e nosso Presbítero pela oração e a caridade.

■ Fazemos saber que, por este documento, atendendo a solicitação, realizada por escrito, datado de 11/06/2025, na qual o Revmo. Sr. Pe. Joaquim de Souza, presbítero incardinado em nossa diocese, com 65 anos completos, apresentou seu pedido “para que possa caminhar, como padre, mas sem as obrigações inerentes do ministério sacerdotal, nos moldes dos padres que estão com ofício nomeado pelo Ordinário. Para que assim possa cuidar de sua saúde, como tem feito nestes últimos anos” (sic). Permanecendo na Arquidiocese de Pouso Alegre, por sua escolha livre e pessoal, alegando não se sentir bem no trabalho pastoral na realidade do Grande ABC; e ainda por sentir-se melhor entre os amigos e o ambiente no qual reside, o que lhe favorece o tratamento de seus inúmeros males cardíacos e consequências do AVC. Sendo que, pelo presente documento, também lhe concedemos a solicitada licença, por tempo indeterminado, para ausentarse da Diocese (cf. CDC cân. 283 §1). Sendo assim, por motivo de doença e ao teor do CDC cân. 184 §1 e 185, após ter ouvido o Conselho Diocesano de Presbíteros, reunido em sessão ordinária dia 12/06/2025, decretamos a emeritude do Revmo. Sr. Pe. Joaquim de Souza, liberando-o dos encargos, atribuições e deveres que o exercício do ministério pastoral impõe. Permanecendo, no entanto, os deveres, ônus e bônus que tem os que gozam do estado clerical e pertencem ao Presbítero diocesano, com Uso de Ordem. Nestes vinte e sete anos de ministério presbiteral, a Igreja de Santo André, bem como a Arquidiocese de Pouso Alegre e também os Filhos da Caridade, Instituto religioso ao qual pertenceu, puderam contar com o esforço deste nosso irmão em trabalhar no ministério paroquial e serviço aos últimos, pelo que lhe somos imensamente gratos. Rogamos a Deus, nosso Senhor que cumule de bênçãos a vida deste nosso irmão e Maria Santíssima o proteja sempre. Que nesta nova etapa existencial, possa viver sua vocação unindo-se a nós e nosso Presbítero pela oração e a caridade.

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. cân. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido pedido cartas testemunhais ao Clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício Sec. Ep. 1035/25 de 23 de abril de 2025, com resultado favorável, manifestado em documentos de consulta, por Forania, e na Reunião Geral do Clero, reunido em 29/05/2025, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores, em sua reunião ordinária de 11/03/2025 e o Conselho Diocesano de Presbíteros, em sua sessão ordinária de 10/04/2025, e tendo examinado particularmente o candidato, e ficando comprovada a idoneidade do seminarista Fernando Oliveira do Nascimento, decreta que será ordenado Diácono (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 16 de agosto de 2025, às 9h, na Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. cân. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido pedido cartas testemunhais ao Clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício Sec. Ep. 1035/25 de 23 de abril de 2025, com resultado favorável, manifestado em documentos de consulta, por Forania, e na Reunião Geral do Clero, reunido em 29/05/2025, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores, em sua reunião ordinária de 11/03/2025 e o Conselho Diocesano de Presbíteros, em sua sessão ordinária de 10/04/2025, e tendo examinado particularmente o candidato, e ficando comprovada a idoneidade do seminarista Maurício Antônio Borges, decreta que será ordenado Diácono (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 16 de agosto de 2025, às 9h, na Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. cân. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido pedido cartas testemunhais ao Clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício Sec. Ep. 1035/25 de 23 de abril de 2025, com resultado favorável, manifestado em documentos de consulta, por Forania, e na Reunião Geral do Clero, reunido em 29/05/2025, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores, em sua reunião ordinária de 11/03/2025 e o Conselho Diocesano de Presbíteros, em sua sessão ordinária de 10/04/2025, e tendo examinado particularmente o candidato, e ficando comprovada a idoneidade do seminarista Wellington Batista Silva de Aquino, decreta que será ordenado Diácono (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 16 de agosto de 2025, às 9h, na Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido, por escrito, do Ministro Geral do Instituto dos Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho), do Bispo da Diocese de Mogi das Cruzes, na qual está incardinado, e do próprio interessado, prorrogamos por dois anos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Guilherme Castro Berutto Masiero, religioso-presbítero da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano, Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo (Fraternidade O Caminho), para que possa, dentro de suas possibilidades e com a anuência do Ordinário, celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, por motivo de seu tratamento de saúde, em curso na cidade de SBC, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbítero.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santa Maria – Bairro Demarchi, em SBC – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Jesus de Nazaré – Vila São José, em SBC – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São Luiz Gonzaga – Jardim Paranavaí, em Mauá – SP, pelo período de três anos.